

Editorial

A INDEXAÇÃO DA
ARQUIVOS INTERNACIONAIS DE OTORRINOLARINGOLOGIA A SCIELO.
UM NOVO PASSO. NOVOS DESAFIOS!

A Arquivos Internacionais de Otorrinolaringologia nasceu no mês de janeiro de 1997 como a primeira revista totalmente eletrônica do mundo na área otorrinolaringológica, na época do início da era internet. Este sonho foi compartilhado pelo Prof. Dr. Ricardo Ferreira Bento e pelo Dr. Claudio Lazarini, ambos colegas da Clínica Otorrinolaringológica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. A partir daí, nasceu com a pretensão inicial de ser uma revista mais informativa e de atualização. Com o tempo foi se derivando para uma revista científica, tendo a Dra Priscila B. Rapoport a incumbência de editorá-la.

As editorações eletrônicas da Ciência Médica na Internet são responsáveis por um amplo debate dentro da Comunidade Científica Nacional e Internacional, ao se apresentarem como um meio mais flexível, interativo, barato e rico de disseminação dos resultados científicos em relação ao sistema de publicação baseado no papel.

Atualmente, muitas Instituições e Revistas Científicas estão no Estado da Arte no mundo globalizado, auxiliando nos “gaps” entre as diferentes bases do conhecimento. Pois com este espírito, foi criada a Arquivos Internacionais de Otorrinolaringologia, há 13 anos atrás, quando veio para cumprir esta lacuna, onde ainda não se tinha uma Revista totalmente eletrônica na área Otorrinolaringológica no mundo. Após ter sido indexada pelo LILACS – LILACS EXPRESS (Literatura Latino - Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), pelo LATINDEX (Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal), pelo DOAJ (*Directory of Open Access Journals- Suécia*), veio o reconhecimento da SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) Brasil, tendo esta sido submetida a cinco avaliações antes de ser aceita. Os esforços dos Editores que nos antecederam (Priscila B. Rapoport, Tanit Ganz Sanchez e Marcelo Miguel Hueb), dos Revisores, do pessoal de apoio da Fundação Otorrinolaringologia, da GNI que mantém a Revista no formato eletrônico, da HMáxima, através da editoração, e por fim, da própria Diretoria passada e atual da Fundação Otorrinolaringologia, souberam moldar este constante progresso. Atualmente, nosso norte tem sido o de buscar novas ferramentas de avaliação e valorização do conteúdo científico (sendo a SciELO uma delas), a fim de consolidar os estudos voltados a ciência básica e a ciência clínica produzidos no Brasil e no Exterior que, vieram e virão a serem publicados na Arquivos Internacionais de Otorrinolaringologia.

Pelas novas diretrizes do CAPES, apesar de não estarem totalmente definidas, os artigos publicados em periódicos indexados na SciELO passaram novamente a ser valorizados. O novo sistema prevê um fator de equivalência entre os diversos periódicos do Qualis. Assim, duas publicações SciELO deverão equivaler a uma publicação MedLine e, quatro publicações SciELO, a uma publicação ISI.

A transição do modelo de publicação científica na área médica, baseada no papel, para o formato eletrônico, bem como a manutenção de ambos, impõe uma série de desafios, sendo eles, de ordem econômica, científica, política, técnica e administrativa, exigindo necessariamente, uma revisão do nosso processo de publicação acadêmica, bem como das próximas metas a serem cumpridas.

Geraldo Pereira Jotz
Editor

Indexada no LILACS e LILACS-Express – Latindex – DOAJ – FUNPEC-RP – SciELO